

ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 01/2017



Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais em 2016

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS EM 2016¹

Exportações

As exportações brasileiras de produtos de rochas ornamentais e de revestimento fecharam o ano de 2016 com US\$ 1.138,3 milhões e 2,46 milhões t. Reproduzindo a mesma tendência de 2014 e 2015, estas exportações tiveram variação negativa no faturamento (-5,85%) e positiva no volume físico (+5,82%).

A participação de rochas processadas, no total do faturamento, recuou de 81,8% em 2015 para 80,2% em 2016. Em volume físico, essa participação recuou de 58,2% para 55,9%.

O preço médio das exportações recuou 11%, passando de US\$ 520,4/t em 2015 para US\$ 463,0/t em 2016. Tal variação foi tanto devida à queda do preço médio dos principais produtos exportados, especialmente blocos e chapas de rochas graníticas e afins, quanto pelo aumento da participação de rochas brutas no total das exportações.

A inespecificidade dos códigos fiscais disponíveis para discriminação dos produtos comerciais atribuíveis ao capítulo 68 da TEC/NESH, não permite quantificar as exportações de rochas processadas em produtos acabados, o que prejudica a avaliação do andamento da terceira onda exportadora do setor.

Principais Destinos

O Brasil exportou rochas ornamentais para 120 países em 2016, novamente com maior destaque para EUA, China e Itália. Somadas, as vendas para esses três países, compuseram 80,6% do total das exportações brasileiras de rochas.

As exportações para os EUA somaram US\$ 715,1 milhões e 1,04 milhões t, com preço médio de US\$ 690/t. O volume físico dessas exportações manteve o mesmo patamar de 2015. O faturamento recuou 9,7% frente ao de 2015 (US\$ 792,2 milhões), devido à queda do preço médio dos produtos exportados (US\$ 760/t em 2015). A participação dos EUA no faturamento das exportações brasileiras de rochas recuou de 65,5% em 2015 para 62,8% em 2016. As exportações efetuadas pela NCM 6802.99.90 somaram US\$ 46,3 milhões e tiveram preço médio de US\$ 2.130/t, o que já sugere uma participação expressiva de produtos acabados.

As exportações para a China, dominadas por rochas brutas (blocos) e com preço médio de apenas US\$ 180/t, somaram US\$ 131,3 milhões e 746,3 mil t, com crescimento de respectivamente 25,8% e 31,3% frente a 2015. A participação chinesa, no total das exportações brasileiras de rochas foi assim de 11,5% no faturamento e 30,4% no volume físico em 2016, contra respectivamente 8,6% e 24,5% em 2015.

As exportações para a Itália somaram US\$ 72,2 milhões e 165,5 mil t, com variação negativa de respectivamente 8,1% e 15,8% frente a 2015. A participação das vendas para a Itália, no

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 17 de janeiro de 2017, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC (www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br). Foto: internet, autor não identificado.

total das exportações brasileiras de rochas, foi de 6,3% no faturamento e 11,3% no volume físico.

O Reino Unido é o principal destino das exportações brasileiras de ardósia (6803), seguindo-se os EUA, Alemanha e Chile. Em vários dos destinos das exportações brasileiras de rochas, as ardósias constituem o primeiro ou segundo produto exportado, sendo comercializadas para 61 países em todos os continentes. Situação semelhante é observada para os produtos de quartzitos foliados (6801), vendidos para 32 países e que têm como principais destinos a Alemanha, Japão, Itália e França.

Ardósias e quartzitos foliados têm potencial de exportação muito superior ao atual. Em perspectiva, ardósias do tipo matacão poderão assumir importância comercial até maior que as foliadas.

Principais Estados Exportadores

Exportações de rochas ornamentais foram efetuadas por 18 estados brasileiros em 2016. Apenas os estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte efetuaram vendas superiores a US\$ 10 milhões. Com 1,8 milhões t e US\$ 921,4 milhões, destacou-se novamente o Espírito Santo, que respondeu por 75% do volume físico e 81% do total do faturamento das exportações brasileiras.

O preço médio mais elevado para os produtos exportados (US\$ 1.120/t) foi o do Paraná, seguindo-se Rio de Janeiro (US\$ 770/t) e Ceará (US\$ 710/t). O maior preço médio do Paraná foi devido às exportações de chapas de rochas carbonáticas (6802.91 e 6802.21) e produtos acabados (6802.99.90).

Principais Portos de Embarque

Os portos de Santos (São Paulo), Vitória (Espírito Santo), Rio de Janeiro e Sepetiba (Rio de Janeiro), responderam por 94,7% (2,33 milhões t) do total das exportações de rochas efetuadas pelo Brasil em 2016. Observando-se o volume de embarques pelo porto de Vitória, conclui-se que quase metade das exportações do estado do Espírito Santo está sendo efetuada através de São Paulo e Rio de Janeiro. A extinção dos benefícios do FUNDAP e a inadequação do complexo portuário de Vitória, para grandes embarcações e cargas “containerizadas”, são as responsáveis pela transposição estadual das exportações de rochas ornamentais e especialmente de produtos semiacabados (chapas).

Importações Brasileiras

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais somaram US\$ 31,9 milhões e 58,9 mil t em 2016, com variação negativa de respectivamente 24,6% e 19,7% frente a 2015. As importações pelas NCMs 6810.19 e 6810.99, que incluem materiais rochosos artificiais, totalizaram US\$ 30,5 milhões e 44,8 mil t, com variação também negativa de respectivamente 29,2% e 15,8% frente a 2015.

O preço médio dos materiais naturais recuou 6,1%, passando de US\$ 577,4/t em 2015 para US\$ 542,0/t em 2016. O preço médio dos materiais artificiais recuou 16%, passando de US\$ 810,5/t em 2015 para US\$ 681,2/t em 2016, o que evidencia a grande elasticidade dos preços praticados pelos fornecedores.

Os principais fornecedores de materiais naturais, para o Brasil, incluem Itália, Espanha, China, Grécia, Turquia, Indonésia e Portugal. Essas importações brasileiras envolvem principalmente

rochas carbonáticas (mármore, travertino e calcário), em produtos acabados e semiacabados.

O Brasil importa materiais artificiais de 23 países, sendo China e Espanha os dois mais importantes. Apenas da China, as compras perfazem 82,6% do volume físico total importado, sendo 10,3% devidos à Espanha.

Comentários

Conforme referido, as exportações brasileiras de rochas reproduziram, em 2016, o mesmo comportamento de 2014 e 2015, evidenciando recuo do faturamento e incremento relativo do volume físico comercializado. Esta tendência deverá persistir enquanto não for incrementada a comercialização de produtos acabados, com maior valor agregado, para o atendimento de obras. Felizmente, pelo que indicam o faturamento e o preço médio das exportações realizadas pelo código fiscal 6802.99.90, isto parece já estar ocorrendo.

Outro aspecto notável é o processamento das exportações do estado do Espírito Santo, sobretudo de chapas, pelos portos do Rio de Janeiro e principalmente de São Paulo (Santos). Isto traduz uma deficiência logística prejudicial ao setor de rochas do Espírito Santo e do Brasil.

A queda das importações continua refletindo a retração da economia brasileira e do seu mercado imobiliário. Tal retração, como sempre acontece, provocou uma corrida dos produtores ao mercado externo e induziu uma queda de preço dos produtos comercializados. O valor médio do dólar em 2016 (R\$ 3,45) foi apenas 3,6% superior ao de 2015 (R\$ 3,33), o que não compensou os descontos de preço concedidos pelos exportadores.

Ainda é incerto o efeito da nova administração dos EUA para as exportações brasileiras de rochas. O Brasil já perdeu os benefícios fiscais do SGP (Sistema Geral de Preferências), dos EUA, para os produtos exportados pelas NCMs 6802.93.90 e 6802.99.90.

As exportações brasileiras de chapas mantiveram-se exatamente no mesmo patamar de 2015, estimado em 22,6 milhões de m² equivalentes em peças com 2 cm de espessura. As exportações brasileiras de rochas tiveram participação de 0,61% no total do faturamento das exportações brasileiras em 2016.

Frente ao ainda confuso quadro político-institucional do país, bem como à sua frágil situação econômica, pode-se considerar muito satisfatório o desempenho das exportações de rochas ornamentais. Novamente, as exportações constituíram a base de sustentação da cadeia produtiva do setor de rochas no Brasil.

Números das Exportações de Rochas no Período Janeiro-Dezembro de 2016

- USD 1.138,3 milhões de faturamento (-5,85% frente mesmo período de 2015).
- 2,49 milhões de toneladas (+5,82% frente mesmo período de 2015).
- 80,2% de participação de rochas processadas no faturamento (contra 81,8% em 2015).
- 55,9% de participação de rochas processadas no volume físico (contra 58,2% em 2015).
- 7,7% de queda no faturamento com rochas processadas.
- 1,7% de incremento no volume físico de rochas processadas.
- USD 1.106,4 milhões de saldo na balança comercial.
- 0,61% de participação no total do faturamento das exportações brasileiras.

- USD 463,0/t de preço médio das exportações brasileiras de rochas ornamentais, contra USD 287,1/t das exportações gerais brasileiras.

PERFIL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS – 2016

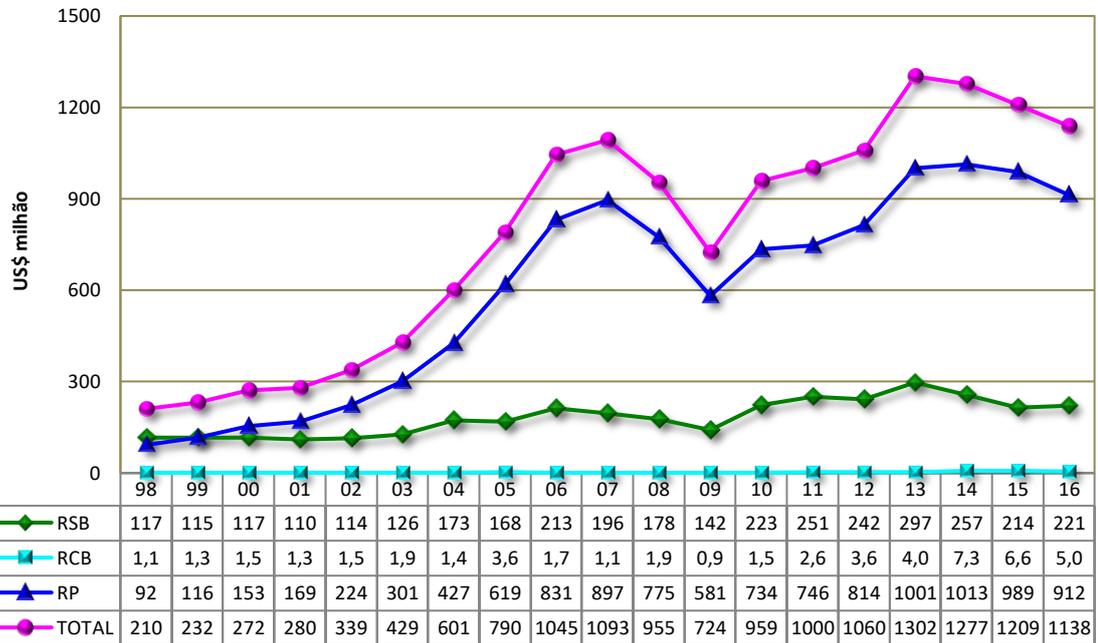
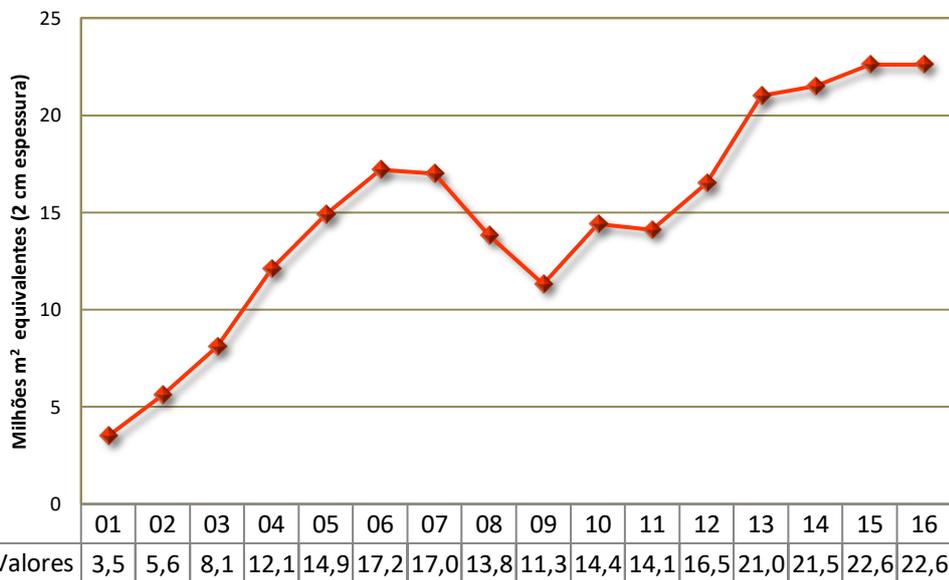
Tipos de Rochas	Produtos	Códigos Fiscais (NCM)	Participação Percentual no Faturamento	Volume Físico Exportado (1.000 t)
Granitos e rochas similares, incluindo quartzito e pedra-sabão	Blocos (exceto quartzito)	2516.11.00 2516.12.00	16,5%	1.022,2
	Chapas	6802.93.90 6802.23.00 6802.29.00	66,5%	1.167,4
	Acabados	6802.99.90 6802.10.00	4,6%	26,1
Mármore e rochas similares	Blocos	2515.12.10 2515.11.00 2515.20.00	0,44%	13,3
	Chapas	6802.91.00 6802.21.00 6802.92.00	4,7%	45,8
Ardósias	Lajotas, telhas e chapas	6803.00.00 2514.00.00	3,5%	99,7
Quartzitos foliados	Lajotas de corte manual e serradas, cacos / cavacos, filetes e pavês	6801.00.00	0,85%	35,7
Quartzitos maciços	Blocos	2506.20.00	2,8%	46,7
Total do faturamento: US\$ 1.138,35 milhões; total do volume físico: 2,46 milhões t.				

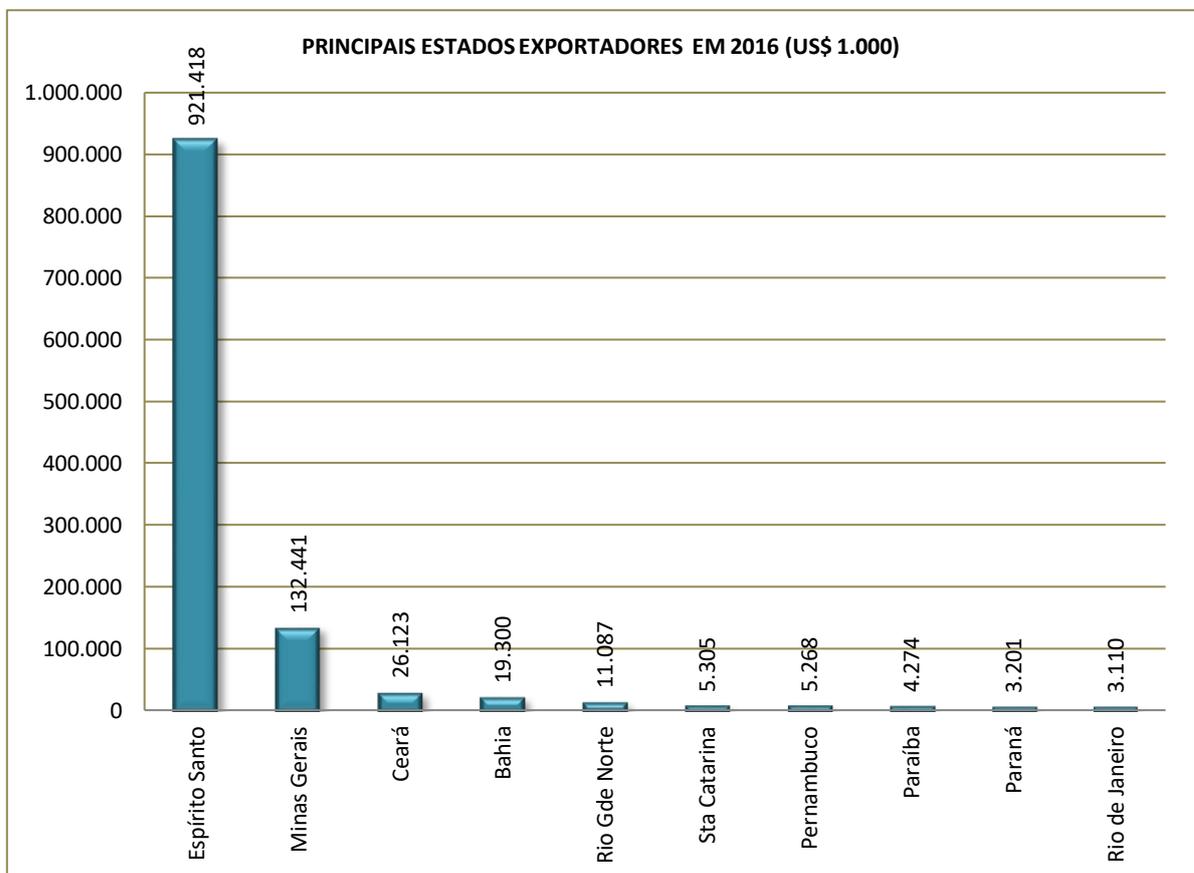
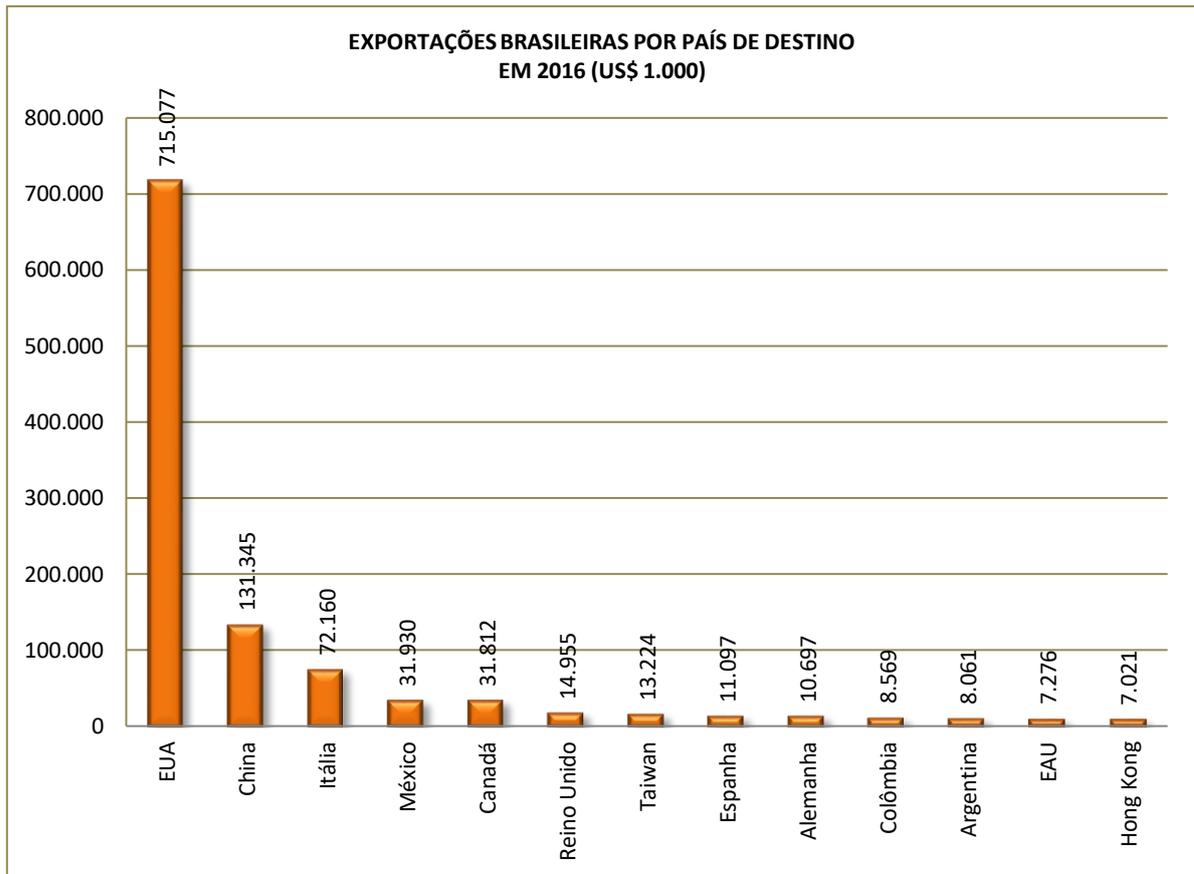
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ROCHAS VOLTADA PARA OS MERCADOS INTERNO E EXTERNO – 2011-2015

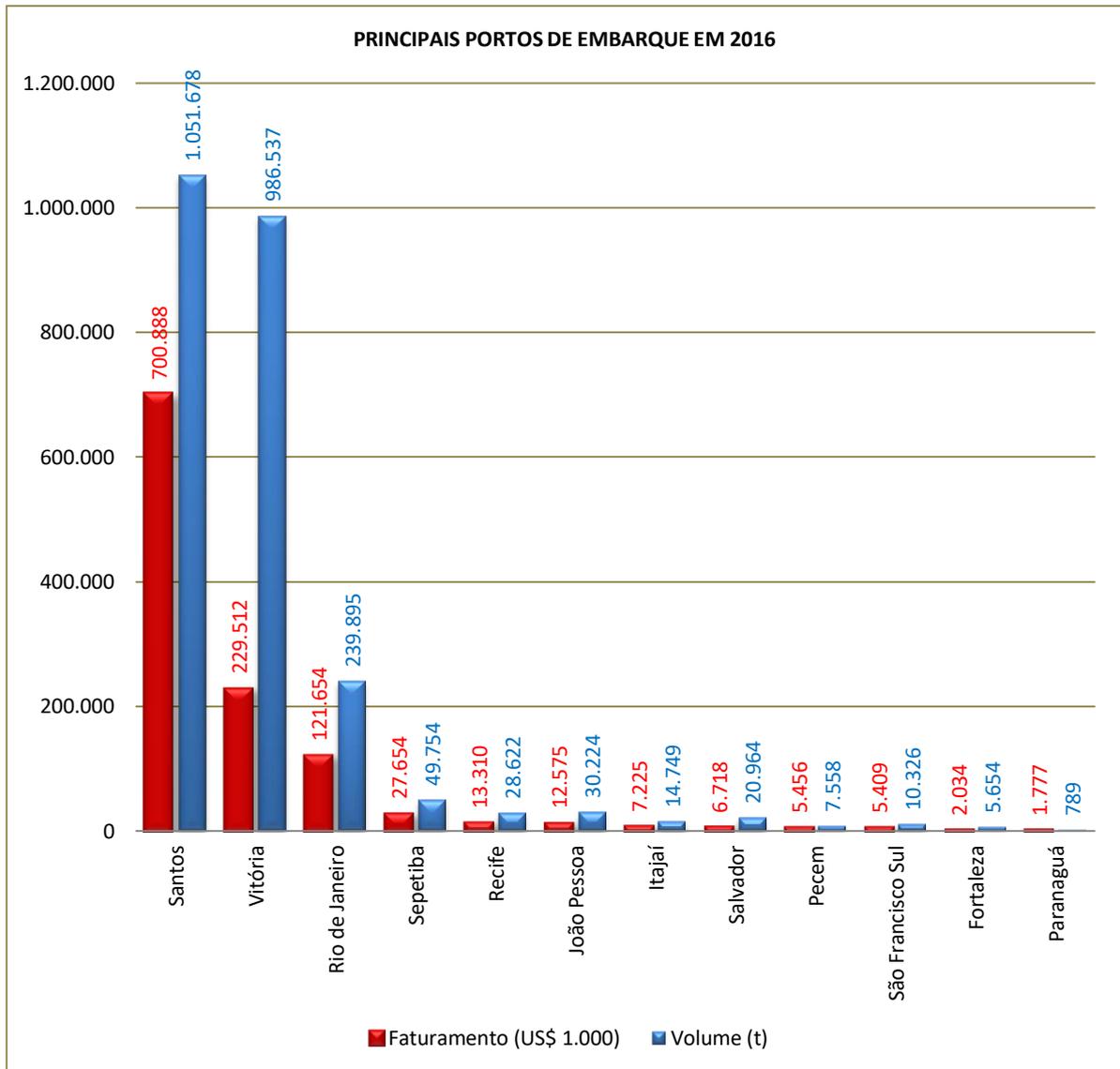
Período	Mercado Externo (t)	Mercado Interno (t)	Produção Total (t)
2011	2.900.000 (-3%)	6.100.000 (+3,2%)	9.000.000 (+1,1%)
	32,2%	67,8%	100%
2012	3.000.000 (+3,4%)	6.300.000 (+3,3%)	9.300.000 (+3,3%)
	32,3%	67,7%	100%
2013	3.600.000 (+20,0%)	6.900.000 (+10,0%)	10.500.000 (+13,0%)
	34,3%	65,7%	100%
2014	3.437.000 (-4,5%)	6.693.000 (-3,0%)	10.130.000 (-3,5%)
	33,9%	66,1%	100%
2015	3.260.000 (-5,0%)	6.240.000 (-7,0%)	9.500.000 (-6,2%)
	34,3%	65,7%	100%
2016	3.400.000 (+4,5%)	5.900.000 (-5,0%)	9.300.000 (-2,1%)
	36,6%	63,4%	100%

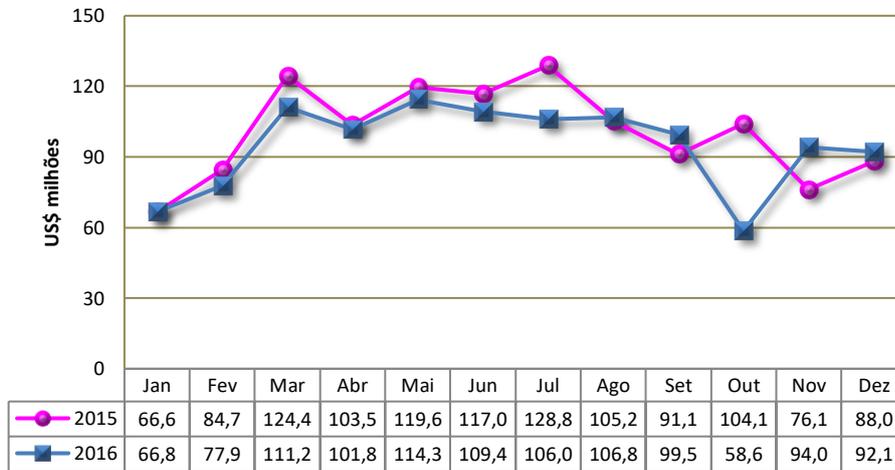
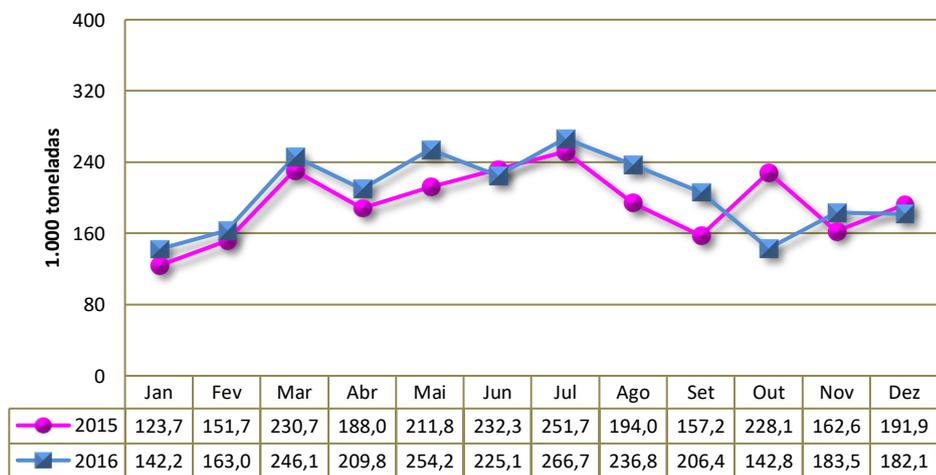
**EVOLUÇÃO ANUAL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS – 1998/2016**

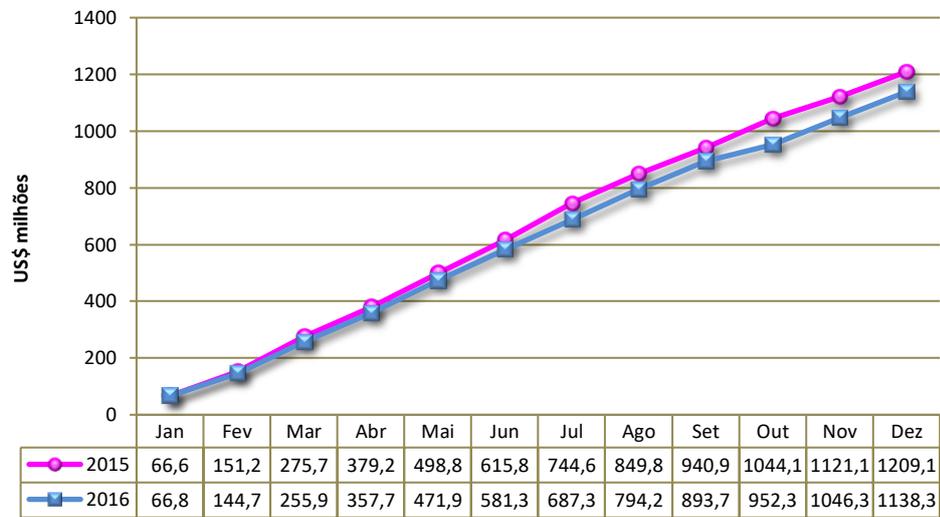
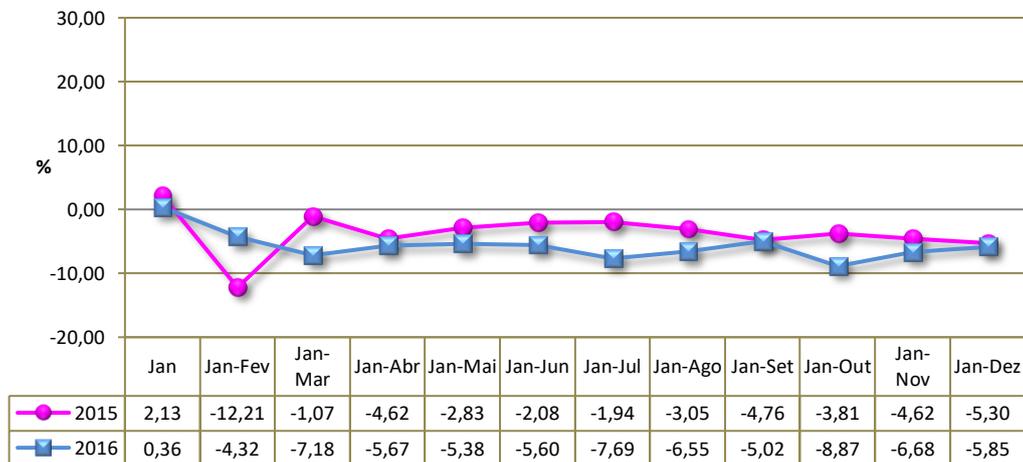
RSB - blocos de granito; RCB - blocos de mármore; RP - rochas processadas.

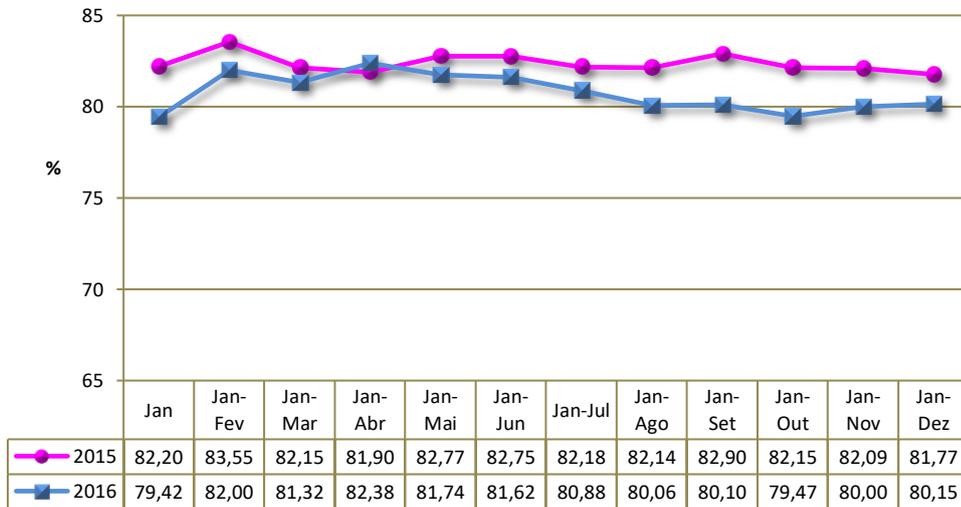
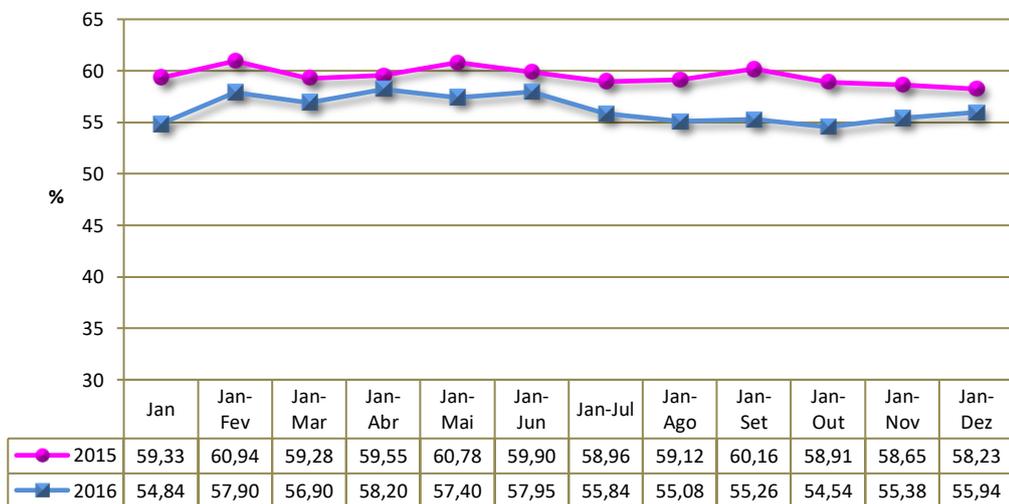

Evolução das exportações brasileiras de chapas serradas (2001/2015)


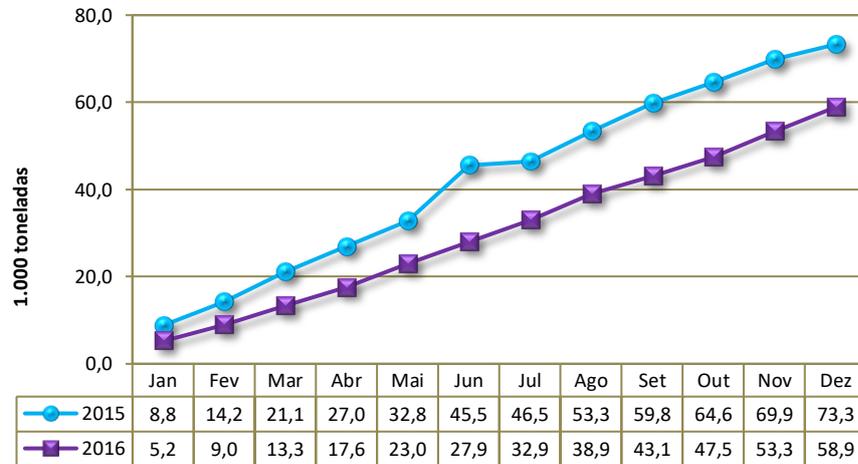
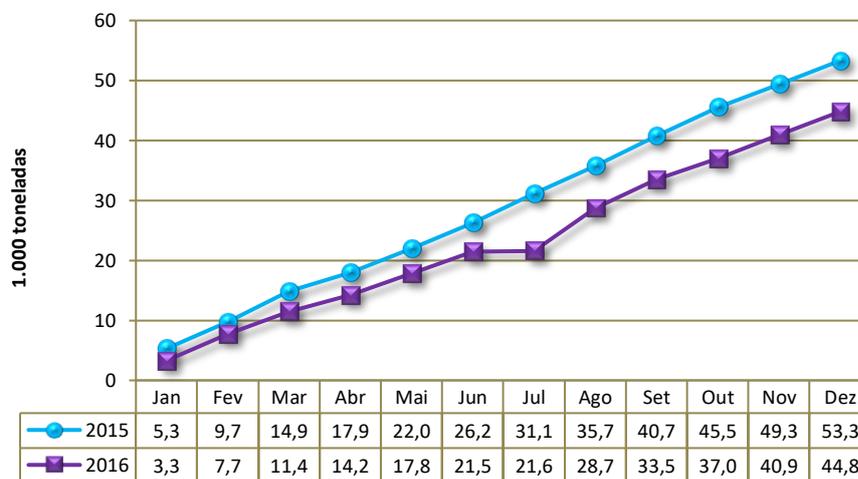


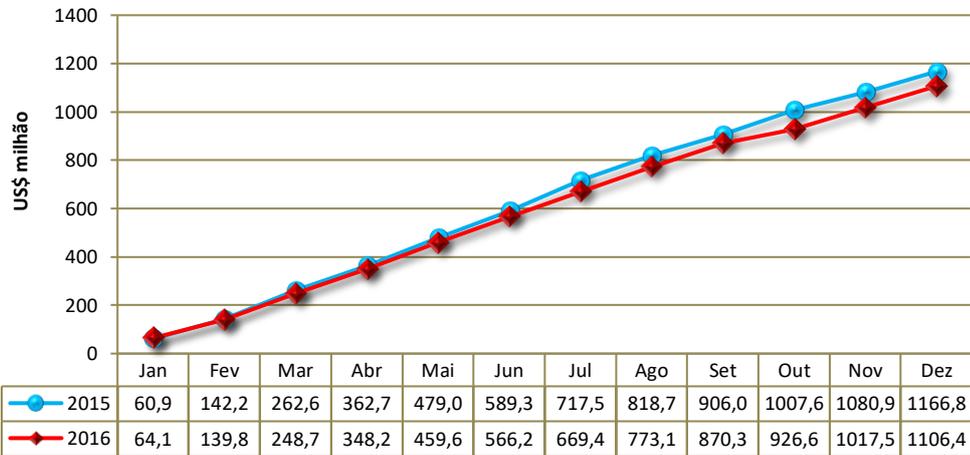


**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2015-2016**

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2015-2016**


**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS
2015-2016**

**TAXAS DE VARIAÇÃO DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE
ROCHAS ORNAMENTAIS - 2015-2016**


EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS

EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS


**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS
 NATURAIS - 2015-2016**

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS
 ARTIFICIAIS (AGLOMERADOS) - 2015-2016**


**SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS
 ORNAMENTAIS EM 2015 E 2016**

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS
 EXPORTAÇÕES DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
 EM 2015 E 2016**
